

Pesquisa Piloto sobre o Funcionamento dos Comitês Locais de Publicações das Unidades de Pesquisa da Embrapa



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Milho e Sorgo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

Documentos 169

Pesquisa Piloto sobre o Funcionamento dos Comitês Locais de Publicações das Unidades de Pesquisa da Embrapa

Elena Charlotte Landau
Rosângela Lacerda de Castro
Luiz Fellipe Soares Miranda

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Milho e Sorgo

Rod. MG 424 Km 45

Caixa Postal 151

CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027-1100

Fax: (31) 3027-1188

Home page: www.cnpms.embrapa.br

E-mail: cnpms.sac@embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Sidney Netto Parentoni

Secretário-Executivo: Elena Charlotte Landau

Membros: Antonio Claudio da Silva Barros, Dagma Dionísia da Silva, Maria Marta Pastina, Monica Matoso Campanha, Paulo Eduardo de Aquino Ribeiro e Rosângela Lacerda de Castro

Revisão de texto: Antonio Claudio da Silva Barros

Normalização bibliográfica: Rosângela Lacerda de Castro

Tratamento de ilustrações: Tânia Mara Assunção Barbosa

Editoração eletrônica: Tânia Mara Assunção Barbosa

Foto(s) da capa: Alexandre Esteves

1ª edição

1ª impressão (2014): on line

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Milho e Sorgo**

Landau, Elena Charlotte.

Pesquisa piloto sobre o funcionamento dos Comitês Locais de Publicações das Unidades de pesquisa da Embrapa / Elena Charlotte Landau, Rosângela Lacerda de Castro, Luiz Fellipe Soares Miranda. -- Sete Lagoas : Embrapa Milho e Sorgo, 2014.

42 p. : il. -- (Documentos / Embrapa Milho e Sorgo, ISSN 1518-4277; 169).

1. Publicação. 2. Gerenciamento. 3. Padronização. 4. Qualidade. I. Castro, Rosângela Lacerda de. II. Miranda, Luiz Fellipe Soares. III. Título. IV. Série.

CDD 686 (21. ed.)

© Embrapa 2014

Autores

Elena Charlotte Landau

Bióloga, DSc. em Ecologia, pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo em Zoneamento Ecológico-Econômico e Geotecnologias, Sete Lagoas, MG.
charlotte.landau@embrapa.br

Rosângela Lacerda de Castro

Bibliotecária, analista da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.
rosangela.lacerda@embrapa.br

Luiz Fellipe Soares Miranda

Estagiário na Embrapa Milho e Sorgo e graduando em Administração no Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM.
lfmiranda2@hotmail.com

Apresentação

Os Comitês Locais de Publicações (CLPs) representam órgãos normativos responsáveis pela implementação e condução da política editorial da Embrapa em cada Unidade da Empresa. Como a Embrapa está dividida em mais de 40 Unidades Descentralizadas, as quais apresentam diferenças significativas quanto ao tipo (ecorregionais, de produtos, de temas básicos, de serviços), número de funcionários, número de pesquisadores, metas, número anual de publicações, etc., é provável que também haja diferenças marcantes em relação ao funcionamento dos diversos CLPs. Este trabalho apresenta resultados obtidos a partir de uma pesquisa rápida sobre o funcionamento dos CLPs das Unidades de pesquisa da Embrapa, representando um subsídio para ações futuras que visem a padronização de regimentos internos, informatização e outros procedimentos relacionados com o funcionamento dos Comitês Locais de Publicações da Empresa.

Antonio Alvaro Corsetti Purcino

Chefe-Geral

Embrapa Milho e Sorgo

Sumário

Introdução	7
Metodologia	12
Resultados da Pesquisa	13
Padronização de endereços eletrônicos dos CLPs	13
Composição dos CLPs	14
Número de Membros Efetivos	14
Presidentes de CLPs	15
Secretários-Executivos de CLPs	15
Secretários-Administrativos de CLPs ou Função Equivalente	16
Outros membros dos CLPs	17
Demanda Anual de Trabalho dos CLPs	18
Publicações das Séries Embrapa	18
Total de Publicações	20
Identificação de Revisores Técnicos	21
Funcionamento dos CLPs	23
Regimento Interno	23
Gerenciamento do Processo de Revisão de Trabalhos.....	24
Cópias de Segurança: Backups	27
Dificuldades e Comentários Espontâneos sobre o Funcionamento dos Comitês Locais de Publicações	28
Carência de Profissionais na Equipe	28

Funcionamento interno ou relacionado com	
Membros do CLP	29
Automatização ou Não do Gerenciamento das Revisões	30
Interação com “Fatores Externos”	34
Outros Temas	35
Dificuldades ou Comentários mais Frequentes	35
Considerações Finais	37
Agradecimentos	39
Referências	39
Apêndice I - E-mail enviado para as Unidades Descentralizadas da Embrapa solicitando informações sobre o funcionamento do Comitê Local de Publicações, intitulado: “PERGUNTAS RÁPIDAS sobre o funcionamento do COMITÊ DE PUBLICAÇÕES”	40
Apêndice II - Relação de colegas que participaram da pesquisa por Unidade da Embrapa.....	42

Pesquisa Piloto sobre o Funcionamento dos Comitês Locais de Publicações das Unidades de Pesquisa da Embrapa

Elena Charlotte Landau

Rosângela Lacerda de Castro

Luiz Fellipe Soares Miranda

Introdução

O Comitê Local de Publicações (CLP) é o órgão responsável pela implementação e condução da política editorial da Embrapa nas diferentes Unidades da Empresa, visando aprimorar a qualidade da publicação de resultados de pesquisa e de trabalhos técnico-científicos. Tem como principal atribuição o gerenciamento do processo de revisões técnicas, gramatical, de normalização de referências e de propriedade intelectual e editoração de trabalhos técnico-científicos elaborados em cada Unidade da Embrapa. São exemplos de publicações: artigos científicos, livros, capítulos de livro, resumos a serem publicados em anais de eventos, fôlderes e publicações das Séries Embrapa (Circular Técnica, Comunicado Técnico, Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, Documento).

Os CLPs representam colegiados de caráter deliberativo que, na maioria das Unidades da Empresa, atuam de acordo com um Regimento Interno, tendo como principais diretrizes:

- gerenciar os processos de revisão de cada trabalho;
- aprovar, sugerir alterações ou rejeitar propostas de publicações;
- avaliar solicitações de reedições ou reimpressões de publicações;
- zelar pela qualidade e padronização das publicações de acordo com a política editorial da Embrapa.

A Embrapa apresenta hoje uma Unidade Sede (subdividida em 17 unidades administrativas ou centrais), 46 Unidades Descentralizadas (UDs) e 16 escritórios de negócios tecnológicos, localizados nas diversas regiões do País. Quanto às Unidades Descentralizadas, 41 são de pesquisa e 5 são de serviço. Entre as 41 unidades de pesquisa, 17 são consideradas como de pesquisa de produtos, 14 de pesquisa ecorregional e 10 de pesquisa em temas básicos (EMBRAPA, 2014a). A maioria das publicações técnico-científicas da Embrapa advém das unidades de pesquisa. As UD's apresentam diferenças significativas em termos de número total de funcionários e de pesquisadores (funcionários que mais publicam), áreas de atuação, tempo de implantação, demandas, localização geográfica, etc. (Figura 1 e Tabela 1). Este levantamento objetivou conhecer um pouco dessa diversidade e identificar preliminarmente a existência ou não de padrões relacionados com o funcionamento dos Comitês Locais de Publicações das diversas UD's, podendo subsidiar a definição de ações futuras que visem a padronização de regimentos internos, sistemas corporativos, políticas de gestão e/ou outros procedimentos

relacionados com o funcionamento dos CLPs e implementação da política editorial da Embrapa.

Durante a fase de realização desta pesquisa, em 27 de agosto de 2014, houve uma videoconferência intitulada “Informatização do processo de Comitê Local de Publicação”, propondo a unificação do regimento interno e do processo de gerenciamento de revisões de trabalhos pelos CLPs das UDs. O convite para participação da videoconferência foi recebido nesse mesmo dia, e não tínhamos conhecimento dessa iniciativa até aquele momento. Pelas discussões após a apresentação da videoconferência, foi possível identificar a necessidade de conhecer previamente a diversidade de formas de funcionamento dos CLPs das diferentes UDs da Empresa. Espera-se que os resultados deste levantamento contribuam, ainda em tempo, para a tomada de decisões relacionadas com iniciativas de padronização ou não do funcionamento dos CLPs das UDs da Embrapa.

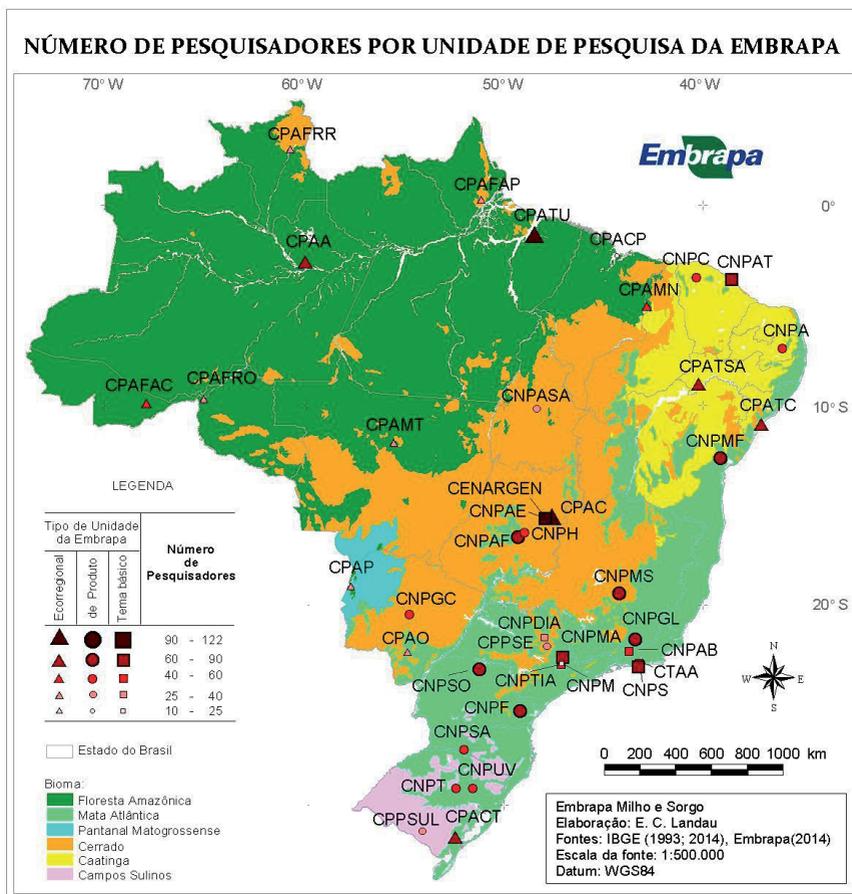


Figura 1. Localização geográfica e número de pesquisadores das Unidades de pesquisa da Embrapa em agosto de 2014. As Unidades foram identificadas pelas siglas apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Número de funcionários e de pesquisadores das Unidades de pesquisa da Embrapa em 2014.

Unidades de pesquisa da Embrapa	Sigla	Tipo	Nº de funcionários	Nº de pesquisadores
Embrapa Acre	CPAFAC	Er	152	41
Embrapa Agrobiologia	CNPAB	Tb	153	43
Embrapa Agroenergia	CNPAE	Tb	89	31
Embrapa Agroindústria de Alimentos	CTAA	Tb	156	52
Embrapa Agroindústria Tropical	CNPAT	Tb	187	69
Embrapa Agropecuária Oeste	CPAO	Er	144	32
Embrapa Agrossilvopastoril	CPAMT	Er	90	31
Embrapa Algodão	CNPA	Pr	209	57
Embrapa Amapá	CPAFAP	Er	98	32
Embrapa Amazônia Ocidental	CPAA	Er	278	63
Embrapa Amazônia Oriental	CPATU	Er	528	114
Embrapa Arroz e Feijão	CNPAF	Pr	347	62
Embrapa Caprinos e Ovinos	CNPC	Pr	172	47
Embrapa Cerrados	CPAC	Er	409	101
Embrapa Clima Temperado	CPACT	Er	368	88
Embrapa Cocais	CPACP	Pr	56	17
Embrapa Florestas	CNPF	Pr	188	71
Embrapa Gado de Corte	CNPGC	Pr	232	57
Embrapa Gado de Leite	CNPGI	Pr	320	75
Embrapa Hortaliças	CNPH	Pr	246	48
Embrapa Informática Agropecuária	CNPTIA	Tb	109	47
Embrapa Instrumentação Agropecuária	CNPDIA	Tb	83	28
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical	CNPMF	Pr	229	70
Embrapa Meio Ambiente	CNPMA	Tb	192	72
Embrapa Meio-Norte	CPAMN	Er	294	59
Embrapa Milho e Sorgo	CNPM5	Pr	335	77
Embrapa Monitoramento por Satélite	CNPM	Tb	71	24
Embrapa Pantanal	CPAP	Er	139	37
Embrapa Pecuária Sudeste	CPPSE	Pr	154	38
Embrapa Pecuária Sul	CPPSUL	Pr	119	32
Embrapa Pesca e Aquicultura	CNPASA	Pr	84	36
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	CENARGEN	Tb	304	122
Embrapa Rondônia	CPAFRO	Er	168	35
Embrapa Roraima	CPAFRR	Er	119	37
Embrapa Semiárido	CPATSA	Er	352	85
Embrapa Soja	CNPSO	Pr	315	70
Embrapa Solos	CNPS	Tb	164	70
Embrapa Suínos e Aves	CNPSA	Pr	211	52
Embrapa Tabuleiros Costeiros	CPATC	Er	207	62
Embrapa Trigo	CNPT	Pr	241	55
Embrapa Uva e Vinho	CNPUV	Pr	163	42

Fonte: Embrapa (2014b).

Tipo de Unidade de pesquisa da Embrapa: Er – ecorregional, Pr – produto, Tb – tema básico.

Metodologia Considerada no Levantamento das Informações

O levantamento foi realizado entre os dias 21 de agosto e 8 de setembro de 2014. Foi enviado e-mail para todas as Unidades de pesquisa da Embrapa, em que, utilizando o programa Zimbra ou por meio de outros contatos, foi identificado um endereço eletrônico relacionado com o CLP, do(a) bibliotecário(a), da Chefia-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento e/ou da de Transferência de Tecnologia. Por meio de um questionário simplificado, foram solicitadas informações sobre o funcionamento dos Comitês Locais de Publicações (ver questionário no Apêndice I). Considerando a sobrecarga de atividades diárias de cada um, o questionário incluiu poucas perguntas, rápidas de responder. Foi dado um prazo relativamente curto para o envio das respostas, comprometendo-nos a informar aos colegas, em poucos dias, os resultados do levantamento

Além das respostas recebidas, foram organizados dados sobre todas as UD's de pesquisa da Embrapa, disponíveis em sites da Empresa, como o número total de funcionários e de pesquisadores por UD. Por meio de consulta às Bases de Dados da Pesquisa Agropecuária - BDP@ (EMBRAPA, 2014c), foi levantado o número de trabalhos das Séries Embrapa publicados por UD nos últimos três anos (Boletins de Pesquisa e Desenvolvimento, Documentos, Comunicados Técnicos e Circulares Técnicas). Adicionalmente, foi efetuado um levantamento sobre a composição de cada Comitê de Publicações. Para tanto, foi considerada a relação de membros efetivos do Comitê de cada UD incluída em publicações das séries Embrapa de 2013 (ou ano mais recente) disponíveis nas

BDP@. Acessando o site de cada UD, foi identificado o cargo de cada membro do CLP. A partir dessas informações foi calculado do número de membros por CLP e cargo funcional.

O levantamento abrangeu todas as UDs de pesquisa da Embrapa, ou seja, 100% das 41 UDs de pesquisa responderam ao questionário (o Apêndice II inclui a relação de colegas de Embrapa que enviaram informações sobre o funcionamento do Comitê Local de Publicações de suas Unidades Descentralizadas).

Resultados da Pesquisa

A diversidade de características das Unidades Descentralizadas refletiu-se, em grande parte, na variação dos dados obtidos e das respostas recebidas. Apesar disso, foi possível identificar alguns padrões, apresentados a seguir:

Padronização de Endereços Eletrônicos dos CLPs

A Embrapa optou recentemente por adotar um padrão para os endereços eletrônicos dos funcionários, chefias, supervisões, bibliotecas, etc. No entanto, verificou-se que os e-mails dos Comitês Locais de Publicações não seguem um padrão único. Para 32% das UDs não foi identificado e-mail específico. Em 54% das UDs foi adotado o seguinte padrão:

<sigla da UD>.clp@embrapa.br.

Nas demais UD's, foram observadas as seguintes variações de padrões:

<sigla da UD>.ci@embrapa.br,

<sigla da UD>.clpe@embrapa.br,

<sigla da UD>.clpi@embrapa.br,

<sigla da UD>.clp-l@embrapa.br,

<sigla da UD>.comite.editorial@embrapa.br,

<sigla da UD>.compub@embrapa.br,

<sigla da UD>.cp@embrapa.br,

<sigla da UD>.cp.secretaria@embrapa.br,

clp_<sigla da UD>@embrapa.br.

Composição dos CLPs

Número de Membros Efetivos

O número de membros efetivos dos CLPs varia entre 5 e 17, não apresentando relação direta com o número de pesquisadores da UD, nem com o número total de funcionários, nem com a época de implantação da UD, nem com o total de publicações avaliadas, nem com a média de publicações da série Embrapa da UD, nem com o tipo de UD. A maioria das UD's (mais da metade) tem entre 8 e 10 membros efetivos, incluindo um presidente e um(a) secretário(a)-executivo(a). Todos os CLPs

têm um presidente e 85% têm um(a) secretário(a)-executivo(a). A maioria dos CLPs conta com o auxílio de um secretário-administrativo ou estagiário que desempenha essa função. Os outros membros são pesquisadores, analistas e/ou técnicos/assistentes.

Presidentes de CLPs

Todos os presidentes de CLP são pesquisadores (Pesquisadores A). Metade dos presidentes de CLPs também é chefe de UD (55% chefes de P&D, 30% chefes de Transferência de Tecnologia ou Comunicação, 15% Chefes-gerais). A outra metade dos presidentes de CLPs não tem cargo de chefia. Entre estes, 30% têm função gratificada (maioria supervisão III) e outros têm pontuação diferenciada no sistema de avaliação de empregados adotado por essas UDs. Os padrões identificados não apresentaram relação nem com o tipo de UD, nem com os números de funcionários ou pesquisadores, nem com o número de publicações avaliadas anualmente, nem com o tempo de implantação da UD.

Secretários-Executivos de CLPs

Em 85% dos CLPs, há secretário-executivo, uma UD tem editor-chefe (neste trabalho considerado com função equivalente à do secretário-executivo) e seis UDs não têm secretário-executivo. Entre os CLPs que têm secretário-executivo, 36% destes são analistas, 34% são técnicos/assistentes e 30% são pesquisadores. Nas UDs com maior número anual de publicações avaliadas, predominam secretários-executivos pesquisadores.

Nos casos em que o presidente do CLP é chefe da UD, predominam secretários-executivos pesquisadores ou analistas;

sendo que para 25% destes a função é gratificada (supervisões I ou II), a maioria atuando em UDs de produto e em CLPs em que são revisadas anualmente 200 publicações ou mais.

Quanto ao tempo médio de empresa que os secretários-executivos tinham quando assumiram, e o tempo médio que os atuais secretários-executivos vêm atuando como secretários de CLPs, também há variações. Observa-se, no entanto, que, no caso de secretários-executivos pesquisadores, a maioria tinha, pelo menos, dois anos de empresa quando assumiu como secretário-executivo. No caso de analistas e técnicos/assistentes, vários assumiram o cargo quando foram contratados pela Empresa, indicando que a secretaria seria uma das suas atribuições de trabalho desde o início. Quanto ao tempo de atuação no CLP dos atuais secretários-executivos que recebem função gratificada, verificou-se que vários são secretários-executivos há pelo menos 10 anos (independentemente do cargo funcional). Quanto ao tempo de atuação no CLP dos atuais secretários-executivos que não recebem função gratificada, observou-se que os analistas já estão no cargo, em média, há 4 anos e, no caso dos pesquisadores, em média, há 4 anos e dez meses.

Secretários-Administrativos de CLPs ou Função Equivalente

Nas UDs em que o secretário-executivo é pesquisador, em 40% delas o secretário-administrativo é um analista, em 38% o papel é desempenhado por estagiário, em 12% por um técnico/assistente e, em 10%, não recebem ajuda (maioria destas tem sistema informatizado). Nas UDs em que não há secretário-administrativo, o secretário-executivo é analista

ou técnico/assistente, ou ainda têm seu processo de revisões automatizado.

O cargo funcional do secretário-administrativo não apresentou relação com o número de funcionários nem de pesquisadores da UD, nem com o tipo de UD, nem com o número de publicações anuais revisadas pelo CLP. Nos casos em que o secretário-executivo tem função gratificada, é auxiliado por analistas ou técnicos. No caso de funcionários atuando como secretários-administrativos, predominam funcionários concursados para trabalhar na área de tecnologia da informação ou em secretarias.

Entre as UDs em que o secretário-administrativo é analista, 50% apresentam o procedimento de gerenciamento das revisões automatizado, 25% recebem auxílio de um técnico/assistente e 25% são auxiliados por estagiário.

Nas UDs em que o secretário-administrativo é um técnico/assistente, o processo de gerenciamento de revisões é informatizado.

No caso dos poucos CLPs sem secretário-executivo, os secretários-administrativos são técnicos, com dedicação exclusiva, ou preferencial, para auxiliar no processo administrativo de revisões.

Outros Membros dos CLPs

Excluindo o presidente, o secretário-executivo e o secretário-administrativo, o número de membros dos CLPs varia entre 4 e 15. A proporção de pesquisadores varia entre 30% e 100%; a de analistas, entre 0% e 71%; e a de técnicos/assistentes, entre 0 e

15%. Em média, 71% dos outros membros são pesquisadores, 27% são analistas e 2% são técnicos/assistentes. O mais frequente são CLPs em que os outros membros incluem 4-5 pesquisadores, 2 analistas e nenhum técnico. No caso dos analistas, geralmente são os bibliotecários, revisores de texto ou responsáveis pela editoração de publicações.

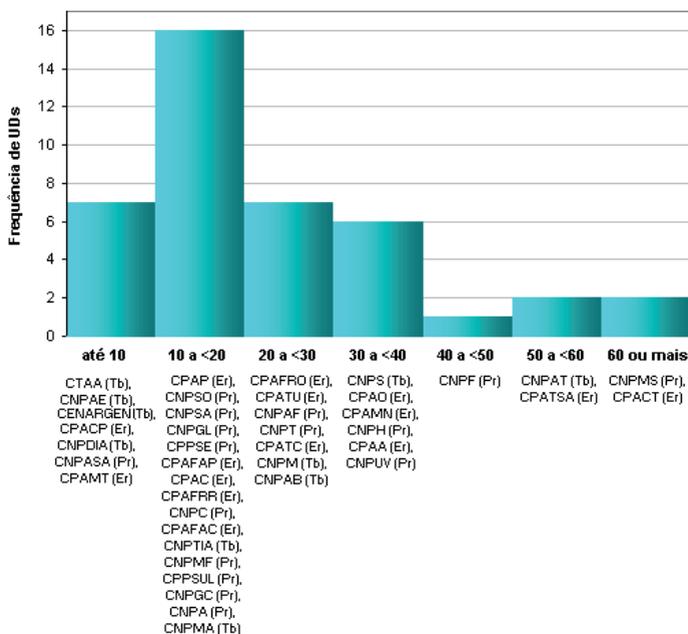
Demanda de Trabalho Anual dos CLPs

Foram considerados dois indicadores de demanda anual de avaliação de trabalhos por CLP: um baseado no número médio anual de publicações das Séries Embrapa e, o outro, no número total de publicações avaliadas anualmente por CLP. Adicionalmente, foi proposto um indicador para estimar a dificuldade relativa dos CLPs na identificação de revisões técnicas *Ad Hoc*.

Publicações das Séries Embrapa

As publicações das Séries Embrapa (Circulares Técnicas, Comunicados Técnicos, Boletins de Pesquisa e Desenvolvimento e Documentos) são revisadas em todas as UD's, visto que os CLPs são os responsáveis pela publicação destas. Estas são as publicações revisadas em maior número de instâncias, incluindo os processos de revisão técnica por *Ad Hoc(s)*, verificação da extração potencial de patente ou outra forma de proteção intelectual, correção ortográfica e gramatical, normalização de referências, editoração, registro no CGPE (Catálogo Geral de Publicações da Embrapa) e disponibilização on-line e/ou impressa. Na Figura 2, as UD's foram ordenadas considerando o número médio de publicações das Séries Embrapa entre 2011 e 2013, observando-se grande variação entre UD's em termos de sobrecarga anual de trabalho. Os

dados foram obtidos a partir de consulta às BDP@ (EMBRAPA, 2014c) e não devem ser considerados para comparar diretamente UD's em termos de "produtividade de seus pesquisadores ou funcionários", visto que as UD's apresentam diferentes perfis, tempos de criação, números de funcionários e de pesquisadores, áreas de atuação preferencial, opções ou incentivos por publicar resultados de pesquisa nas Séries Embrapa ou em outros veículos, etc. No entanto, pode ser considerado um indicador do "volume de trabalho" demandado do CLP de cada UD de pesquisa da Embrapa.



Número médio de publicações das Séries Embrapa em 2011-13 por UD

Figura 2. Número médio de trabalhos das séries Embrapa publicadas por Unidade Descentralizada (UD) de 2011 a 2013. Tipos de UD's: Er – Ecorregional, Pr – Produto, Tb – Tema básico. A sigla referente a cada UD foi apresentada na Tabela 1. Fonte: Elaboração própria.

Todas as Publicações

Este indicador considera conjuntamente as publicações das Séries Embrapa e as publicações externas. Na maioria dos CLPs, as publicações externas passam pelos processos de revisão técnica por *Ad Hoc(s)*, verificação da extração potencial de patente ou outra forma de proteção intelectual e revisão ortográfica/gramatical.

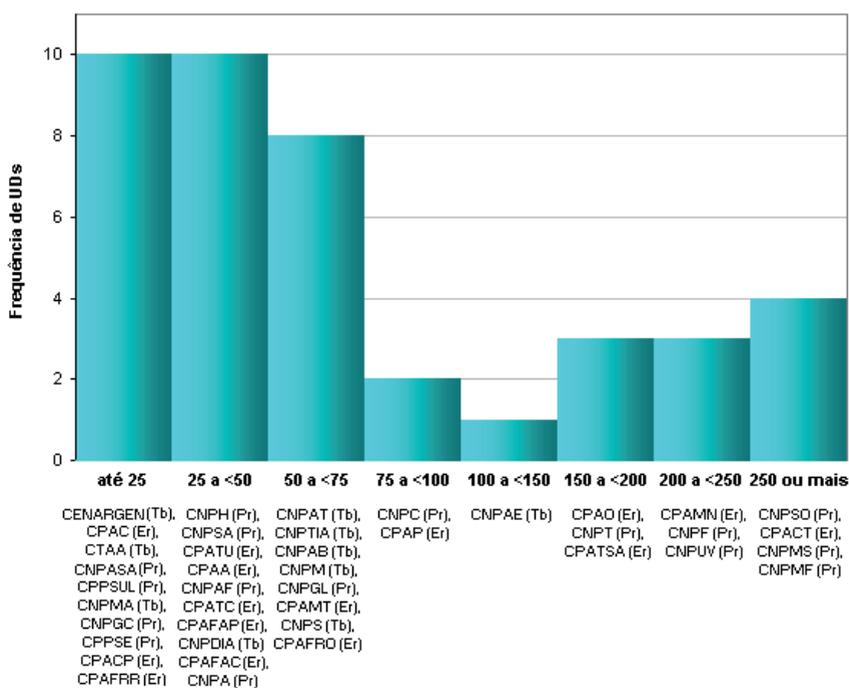
Em várias UD, são revisadas praticamente apenas as publicações das Séries Embrapa. Em outras (aproximadamente 5%) são revisados adicionalmente livros. Na maioria das UD, no entanto, são revisados todos os tipos de publicações. Mesmo nessas UD, sabe-se que, na prática, há colegas que não encaminham todas as suas publicações para avaliação do CLP. É o caso de resumos para apresentação em eventos e artigos para periódicos indexados. A justificativa dos autores é o tempo requerido para a revisão e/ou a alegação de que serão revisados posteriormente. Isso limita a consideração de informações sobre o número total de publicações por UD que estão registradas na Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br>) para estimar a demanda anual de trabalho de cada CLP. Assim, como indicador adicional da demanda de trabalho anual, foi considerado o número total de publicações revisadas por CLP, baseado nas respostas recebidas do questionário. Na Figura 3, é apresentado o número médio informado de publicações revisadas anualmente por CLP. Assim como no caso anterior, os dados não devem ser considerados para comparar diretamente UD em termos de “produtividade de seus pesquisadores ou funcionários”, porém, como mais um indicador do “volume de trabalho” demandado anualmente do CLP de cada Unidade de pesquisa. Divergências entre a colocação de uma UD considerando este indicador e

o anterior provavelmente estão relacionadas ao fato de nem todos os tipos de trabalhos estarem sendo avaliados em todas as UD's, e à maior demanda ou estímulo relativo nas UD's pela publicação de trabalhos da Série Embrapa ou externos. Em função do tipo de Unidade (de produto, temática, ecorregional), da chefia a que o CLP está vinculado, da política editorial e da abrangência das ações práticas de cada UD, há unidades com preocupação na difusão dos resultados da pesquisa adotando linguagem e formas de disponibilização mais acessíveis para agricultores, extensionistas, outros técnicos ou público em geral; e outras que valorizam mais a produção técnico-científica visando boa classificação no sistema *Qualis* da CAPES (quanto mais bem avaliado um determinado periódico, o artigo nele publicado tende a ser melhor recepcionado pela comunidade acadêmica).

Identificação de Revisores Técnicos

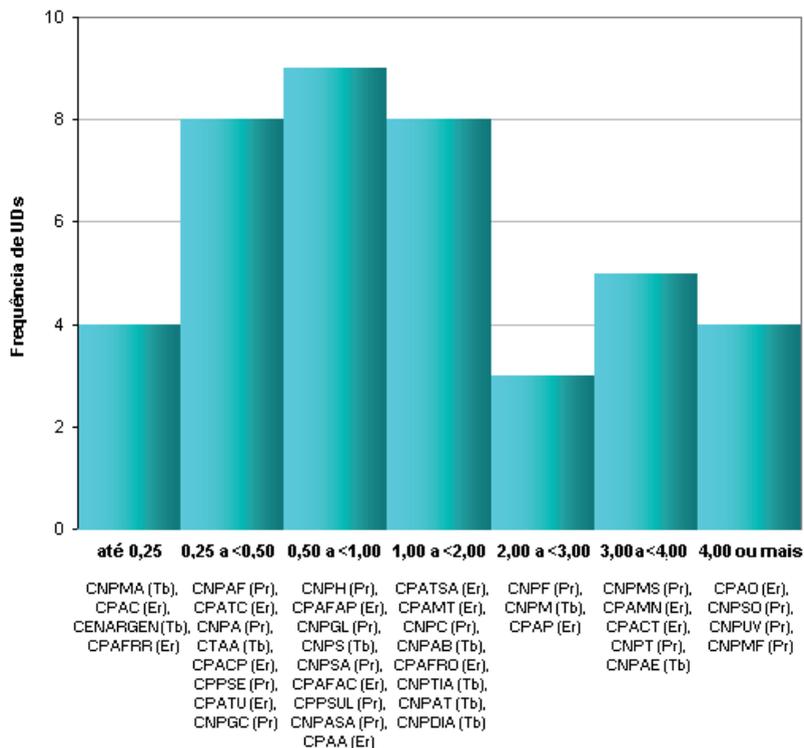
Uma das dificuldades mais ressaltadas para o funcionamento do processo de avaliação via CLP nas UD's foi a de encontrar revisores *Ad Hoc* que se disponibilizem a dar parecer para os trabalhos (internos e/ou externos) no prazo. Como indicador da dificuldade de cada CLP em encontrar revisores na UD, foi considerado o número de trabalhos avaliados via CLP (baseado nas respostas recebidas do questionário) dividido pelo número de pesquisadores lotados na UD (dados obtidos de Embrapa, 2014a). É sabido que analistas da pesquisa e da área de transferência de tecnologia também podem ser revisores *Ad Hoc*. No entanto, dado que a grande maioria dos autores/co-autores de trabalhos recebidos e de revisores *Ad Hoc* de trabalhos avaliados via CLP são pesquisadores, e em função da dificuldade em identificar no site de cada UD o número de analistas que podem ser revisores *Ad Hoc*, optou-se por

considerar apenas o número de pesquisadores. Na Figura 4, as UD's são ordenadas de acordo com o quociente da divisão entre o número total de trabalhos avaliados anualmente via CLP e o número de pesquisadores lotados na UD, dando uma ideia comparativa do grau de dificuldade de cada CLP em identificar revisores técnicos, mesmo que as UD's com maior dificuldade estimada não coincidam necessariamente com aquelas que destacaram essa dificuldade.



Número aproximado de publicações revisadas anualmente pelo CLP de cada UD

Figura 3. Número aproximado de publicações revisadas pelo Comitê Local de Publicações (CLP) de cada Unidade Descentralizada (UD). Tipos de UD: Er – Ecorregional, Pr – Produto, Tb – Tema básico. A sigla referente a cada UD foi apresentada na Tabela 1. Fonte: Elaboração própria.



Estimativa do grau de dificuldade do CLP de cada UD para a identificação de revisores técnicos

Figura 4. Estimativas do grau de dificuldade em encontrar revisores técnicos para os trabalhos revisados via CLP nas UD's de pesquisa da Embrapa. Tipos de UD: Er – Ecorregional, Pr – Produto, Tb – Tema básico A sigla referente a cada UD foi apresentada na Tabela 1. Fonte: Elaboração própria.

Funcionamento dos CLPs

Regimento Interno

A maioria dos CLPs de UD's implantadas há mais tempo tem regimento interno, elaborado inicialmente em 2001, e que tem sido corrigido periodicamente quando considerado necessário.

No caso de UD's criadas mais recentemente, várias elaboraram seus regimentos internos baseados em regimentos de outras UD's. Nesta pesquisa, não foi solicitado o envio dos regimentos internos dos CLP's. De algumas UD's foi recebida cópia do regimento interno, e outras apenas comunicaram que tinham regimento.

Mesmo não tendo informações para comparar os regimentos internos das diferentes UD's, foram recebidos comentários de várias UD's quanto à proposta de haver um regimento único na Embrapa, a partir dos quais foi possível identificar dois padrões predominantes. De UD's implantadas há mais tempo, com CLP's mais estruturados e funcionando bem, a posição pode ser resumida considerando o comentário de um colega: "O CLP tem funcionado muito bem. Como o funcionamento não tem aderência ao regimento que está sendo proposto, temos receio quanto à padronização que está sendo proposta". Já a posição de UD's implantadas nos últimos anos, com CLP's ainda sendo estruturados, pode ser representada considerando o comentário de outro colega: "Falta regimento único. Acho não saber direito onde estamos pisando. Não tivemos treinamento algum. A demanda apareceu 'criem o CLP', então... não sabemos qual a melhor forma de proceder no 'final' do processo. Quem paga a impressão. Essas coisas."

Gerenciamento do Processo de Revisão de Trabalhos

De acordo com o levantamento, 58% das Unidades utilizam algum software para auxiliá-las no gerenciamento do processo de revisões de trabalhos e 42% adotam procedimentos não automatizados. O uso de uma ou outra forma de gerenciar o processo de revisões independe do número de publicações

avaliadas anualmente, do tempo de criação da UD, do número de pesquisadores na Unidade.

Entre aquelas em que o gerenciamento das revisões é automatizado, 42% utilizam softwares desenvolvidos fora da Embrapa, porém customizados nas suas UDs, 37% utilizam softwares desenvolvidos nas próprias UDs, 17% utilizam softwares desenvolvidos por colegas lotados em outras UDs e 4% estão em fase de desenvolvimento de software na própria UD. A relação de softwares utilizados é apresentada a seguir, em ordem decrescente do número de UDs que usam cada um:

SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas): software desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), adotado por 7 UDs e customizado em cada uma delas.

OJS (*Open Journal Systems*): software desenvolvido pela Simon Fraser University, disponibilizado pelo IBICT, utilizado por 3 UDs.

SGP (Sistema Gestor de Publicações): software desenvolvido pela Embrapa Informática Agropecuária, utilizado em 3 UDs.

Sisedit (Sistema de Editoração): software desenvolvido na Embrapa Semiárido, utilizado por 3 UDs.

InfoCLP: software desenvolvido e adotado pela Embrapa Suínos e Aves. Foi premiado em 2010 após auditoria da equipe do Sistema de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Embrapa Sede, na categoria “Análise e Melhoria de Processos”.

CLP Web: software desenvolvido e adotado pela Embrapa Gado de Leite, já registrado no Catálogo de Softwares da Embrapa (CATSOFT).

Publica: software desenvolvido e adotado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura.

SIGCLP: software desenvolvido e adotado pela Embrapa Amazônia Ocidental.

3 softwares cujos nomes não foram identificados, dois já desenvolvidos e um em fase de desenvolvimento nas próprias UD's.

Em uma UD que adota o programa SEER, uma que adota o programa SGP e outra que adota um software desenvolvido na própria UD, o gerenciamento do processo de revisões é realizado adicionalmente por procedimentos não automatizados. Em três casos, também foi relatado que o software utilizado só pode ser acessado via *Intranet*, dificultando o envio de publicações pelos autores ou para revisores a partir de, ou para, computadores externos. Em vários casos, também há comentários sobre a necessidade de melhoria dos softwares desenvolvidos ou customizados que vêm sendo adotados.

Entre as UD's que adotam procedimentos não automatizados, o recebimento e envio de trabalhos é realizado via e-mail, em que são anexados os arquivos referentes aos trabalhos e respectivos pareceres. Para registro do andamento do processo de revisão de cada trabalho, em 86% dessas UD's são utilizadas planilhas eletrônicas (tipo Excel), e em duas UD's,

as informações são registradas utilizando editores de texto (programa tipo Word). Em uma UD também há submissão de trabalhos impressos e estes tramitam nesse formato. Observa-se que entre as UDs que não adotam procedimentos automatizados encontram-se várias em que são revisados anualmente mais de 200 trabalhos, em que a opção pela não informatização está relacionada com o fato de não terem identificado ou desenvolvido, até o momento, um software que atendesse integralmente as demandas desses CLPs.

Cópias de Segurança: Backups

Quanto à realização de cópias de segurança (*backups*), em 14% das UDs não é realizado *backup*, em 35% é feito *backup* manual (em HDs externos, outros PCs, *pendrives* ou no servidor), em 49% os arquivos são gravados no servidor, em que a responsabilidade pela realização de cópias de segurança fica a cargo do grupo de tecnologia da informação (TI). Em uma UD é realizado *backup*, mas não foi informado se manual ou automático. De duas UDs que não realizam *backup* foram recebidos os seguintes comentários: “Era feito o *backup* diário automático. Segundo o pessoal da TI, no momento, não existe *backup*, por falta de espaço em todos os servidores” e “Não fazemos *backup* e não possuímos HD externo”.

Em relação à periodicidade dos *backups* realizados manualmente, em duas UDs o *backup* é diário ou sempre que há alterações, em uma UD o *backup* é semanal, em 4 UDs o *backup* é mensal, em 2 UDs o *backup* é semestral, ou pelo menos anual, e nas demais UDs não foi informada a periodicidade de realização dos *backups*

Dificuldades e Comentários Espontâneos sobre o Funcionamento dos Comitês Locais de Publicações

Foram muitas as dificuldades e comentários espontâneos recebidos. É provável que mesmo colegas que não tenham ressaltado determinados aspectos também enfrentem dificuldades destacadas por outros. As dificuldades e os comentários recebidos foram agrupados em temas, como segue:

Carência de Profissionais na Equipe

- “Falta de profissional habilitado para efetuar as revisões gramaticais (português e inglês)”;
- “Falta de bibliotecário (para normalização das referências, elaboração da ficha catalográfica, etc.)”;
- “Falta de profissional na área de editoração”;
- “Dependência de estagiários (temporários) ou contratações externas para gerenciamento e/ou diagramação das publicações da Série Embrapa”;
- “Morosidade de algum(ns) setor(es) de apoio às publicações, após a revisão técnica”;
- “Dependência de outra UD para gerenciar a disponibilização dos trabalhos on-line (meio em que é publicada a maioria dos trabalhos), ocorrendo muito atraso nessa disponibilização”;
- “Sobrecarga do secretário-executivo ou de quem gerencia as atividades do CLP em função do tempo demandado para a realização das atividades e frequente acúmulo com

outras funções (por exemplo: secretário que deve cumprir atividades de pesquisa, secretário que também é revisor de texto, secretário que também atende demandas da biblioteca, secretário que também é responsável pela editoração, etc.). Dependendo do fluxo de publicações, pode ser necessário destinar 2 a 3 horas diárias para atividades do CLP”;

- “Falta de substituto do secretário-executivo”;

- “Número de pessoal insuficiente para o atendimento ao crescente número de pesquisadores e, por consequência, maior número de publicações”.

Funcionamento Interno ou Relacionado com Membros do CLP

- “Falta de regimento único” (UDs criadas mais recentemente);

- “Temos um regimento discutido e aprovado pelos membros. Temos fluxograma definido e amplamente divulgado. O CLP tem funcionado muito bem. Como o funcionamento não tem aderência ao regimento que está sendo proposto, temos receio quanto à padronização que está sendo proposta” (UDs criadas há mais tempo);

- “Falta de informações, atualizações e capacitação específica dos gestores e/ou membros dos CLPs relacionadas com a forma de organização do Comitê e/ou capacitação para novos recursos e softwares” (UDs criadas recentemente);

- “O cargo de secretário-executivo deveria ser comissionado, pois é desgastante, recebendo responsabilidades extras

pelo trabalho, já que esses profissionais não se dedicam exclusivamente ao CLP”;

- “Temos dúvidas quanto à elaboração dos termos de reconhecimento de direito autoral”;

- “Falta de espaço para arquivo e equipamentos direcionados exclusivamente ao CLP”.

Automatização ou Não do Gerenciamento das Revisões

- “O protocolo de gestão atual do CLP é bastante simples, porém funcional e otimizado de acordo com o processo de revisão da UD. Temos receio de que a implantação de um sistema gestor de publicações burocratize e traga dificuldades à gestão do CLP, e mais trabalho ou demanda de tempo aos gestores do CLP, revisores e/ou autores”;

- “Há três anos tínhamos como propósito automatizar o gerenciamento das revisões no nosso CLP. Estudamos a adequação dos softwares SGP e SEER, que foram os que identificamos na época. Participamos até de um treinamento de 60 h oferecido pelo IBICT. Após isso, concluímos que as versões desses softwares da época não atenderiam completamente às nossas demandas. As principais restrições eram: o software SEER só poderia ser instalado para acesso via Intranet, limitando o envio de trabalhos ou revisões de computadores externos (isso porque o programa já tinha sido instalado no servidor externo para gerenciamento do funcionamento de outro periódico, quando foi instalado para gerenciamento de uma única revista); o programa não informava automaticamente ao revisor sobre o prazo para devolução do trabalho revisado (já que na nossa UD cada tipo

de trabalho tem um prazo para revisão, contado em dias úteis); as estatísticas geradas eram apenas simples (normalmente geramos estatísticas considerando conjuntamente o número de trabalhos de cada tipo em cada fase da revisão, e o programa só gerava estatísticas simples sobre o número de trabalhos por tipo ou o número de trabalhos por fase da revisão); o programa não permitia a exportação dos dados sobre o andamento da revisão de trabalhos em formato simplificado, a equipe de TI da UD encontrava-se sobrecarregada com outras demandas aceitando auxiliar-nos só na parte de instalação do programa no servidor; a customização e ao menos o treinamento inicial de colegas ficariam a cargo de quem já estava sobrecarregado com demandas de pesquisa e que nem recebe função gratificada para coordenar as atividades do CLP; haveria necessidade de treinamento periódico de estagiários (visto que contamos apenas com a ajuda de estagiários temporários para o acompanhamento diário das atividades administrativas); a provável resistência ao menos inicial de alguns autores e/ou revisores demandaria tempo adicional dos membros do CLP já sobrecarregados de trabalho (seja para inclusão do trabalho e/ou treinamento individual deles); etc. Até o momento, optamos, então, por continuar gerenciando as atividades registrando todos os procedimentos em planilhas tipo Excel e enviando ou recebendo os trabalhos e revisões via e-mail, de fácil conferência tanto pelos membros do CLP quanto do estagiário temporário que está nos auxiliando no gerenciamento do processo de revisões. Também temos organizado em outra planilha tipo Excel uma relação de revisores e o cargo de todos os funcionários da UD (já que há funcionários cujo cargo não permite que sejam coautores de publicações da Embrapa (e o chefe da nossa UD solicitou que o CLP verifique essa compatibilidade do cargo dos funcionários coautores)”;

- “Problemas apresentados pelo software que vem sendo adotado na UD e carência de um sistema informatizado adequado (que inclua a tramitação de revisões considerando revisores *Ad Hoc* externos, que permita a exportação de dados sobre o andamento da revisão de trabalhos em formato simplificado, que gere estatísticas mais completas como indicação do número de trabalhos em cada fase de revisão, que possibilite definir tempo de revisão diferente conforme o tipo de trabalho”;
- “Falta de software adequado para informatização de todos os passos do processo de revisão, etc.”;
- “Falta um sistema que atenda às necessidades do CLP, editoração e autores harmoniosamente”;
- O sistema instalado “não atende a todo o trâmite das publicações e não salva todas as versões do trabalho em suas diversas fases. O sistema não é WEB. Os termos de submissão não são enviados pelo sistema”;
- “Estamos em fase final de adaptação do sistema informatizado de tramitação”;
- “Há resistência de empregados e/ou revisores em submeter seus trabalhos por meio eletrônico, que enviam os trabalhos por meio dos e-mail corporativos, fazendo com que o secretário-administrativo tenha que incluir o trabalho deles no sistema”;
- “Encontramos alguma resistência por empregados e/ou revisores que não querem submeter seus trabalhos por

meio eletrônico via Sistema de Publicações da UD, e nos enviam os trabalhos por meio dos e-mail corporativos. Não tem problemas, pois o secretário-administrativo pode incluir o trabalho no sistema, mesmo sendo um trabalho a mais. Outros autores também submetem manuscritos sem observar as diretrizes do regimento do CLP. Mas aos poucos temos conseguido implantar o Sistema e diminuir a rejeição em relação a ele”;

- “O software desenvolvido na UD funciona bem, é uma ferramenta de fácil aprendizado por parte dos usuários. Possui a vantagem de termos aqui mesmo na Unidade o apoio do suporte de informática, desenvolvedor do software, que pode fazer melhorias a qualquer tempo e resolver pequenos *bugs* do sistema com grande agilidade. A relação do Comitê com o suporte de informática é próxima, muito boa”;

- “A gestão do processo de publicação de nossa unidade melhorou bastante depois que passamos a usar o SEER. Além da questão da redução de processos, tivemos redução do uso de papel e do tempo gasto no processo”;

- “Ausência de um sistema integrado que forneça os dados pessoais dos autores e coautores dificultando a solicitação dos termos de direitos autorais das obras”;

- “Precisa fazer com que os dados que subsidiarão o cadastro de CGPE e preenchimento de termos de direitos autorais sejam preenchidos corretamente e na íntegra”;

- “Dificuldade para obtenção de dados dos autores para preenchimento de termos de cessão de direitos autorais,

principalmente dos colaboradores, pois a maioria não está cadastrada no Catálogo Geral de Publicações da Embrapa (CGPE)“.

Interação com “Fatores Externos”

- “Dificuldade de encontrar revisores *Ad Hoc* que se disponibilizem a dar parecer para os trabalhos (internos e/ou externos) no prazo”;
- “Dificuldade de encontrar revisores *Ad Hoc* externos para revisar publicações da Série Embrapa, que não seguem padrão de artigo”;
- “Descumprimento de prazos: atrasos por parte dos revisores e autores para entregar revisões, diagramação, termos de cessão de direitos, etc.”;
- “Falta de revisores para os trabalhos e pouca colaboração administrativa e de autores”;
- “Recebimento de trabalhos da série Embrapa fora das normas, sendo necessário solicitar aos autores a adequação dos seus trabalhos”;
- “Tempo para o parecer dos revisores”;
- “Acúmulo de trabalho no final do ano ou submissão de trabalhos ‘na última hora’”;
- “Ocasionalmente, baixa qualidade da revisão técnica”;

- “Falta de aceitação, pelos pesquisadores, dos pareceres negativos, tentando desacreditar o trabalho de revisão via CLP”;
- “Não valorização do papel do Comitê”.

Outros Temas

- “Falta de motivação/estímulo do corpo técnico para publicar obras nas Séries da Embrapa”;
- “Salientamos que é política da Unidade avaliar trabalhos que serão destinados a veículos externos, para que toda publicação que tenha autoria da Embrapa reflita a posição estratégica e a política institucional da Unidade”;
- “Publicações sobre o mesmo assunto fragmentadas em muitas edições”;
- “Ausência de um Comitê Editorial; ausência de Programa Editorial da Unidade instituído; falta de planejamento editorial (prevalece o que está previsto no SAAD)”.

Dificuldades ou Comentários mais Frequentes:

As dificuldades ou comentários espontâneos mais frequentes foram:

- Descumprimento de prazos: atraso(s) por parte dos revisores e autores para entregar revisões, diagramação, termos de cessão de direitos, etc. (18 UDs);
- Sobrecarga do secretário-executivo ou de quem gerencia as atividades do CLP em função do tempo demandado para a realização das atividades e frequente acúmulo com outras

funções (ex: secretário que deve cumprir atividades de pesquisa, secretário que também é revisor de textos, secretário que também atende demandas da biblioteca, secretário que também é responsável pela editoração, etc.). Dependendo do fluxo de publicações, pode ser necessário destinar 2 a 3 horas diárias para atividades do CLP. (9 UD);

- Acúmulo de trabalho no final do ano ou submissão de trabalhos “na última hora”. (8 UD)

- Dificuldade para encontrar revisores *Ad Hoc* que se disponibilizem a dar parecer para os trabalhos (internos e/ou externos) (8 UD);

- Falta de *software* adequado para informatização de todos os passos do processo de revisão (7 UD);

- Problemas apresentados pelo *software* que vem sendo adotado na UD e carência de um sistema informatizado adequado (que inclua a tramitação de revisões considerando revisores *Ad Hoc* externos, que permita a exportação de dados sobre o andamento da revisão de trabalhos em formato simplificado, que gere estatísticas mais completas como indicação do número de trabalhos em cada fase de revisão, que possibilite definir tempo de revisão diferente conforme o tipo de trabalho, etc.) (6 UD);

- Falta de profissional habilitado para efetuar as revisões gramaticais (português e inglês) (6 UD).

Considerações Finais

Os Comitês de Publicações divergem consideravelmente tanto em termos de composição dos membros (número de membros e proporção de membros dos diferentes cargos funcionais, o fato de o presidente ser chefe da UD ou não, os cargos funcionais dos secretários-executivos e administrativos, o fato de alguns deles terem função gratificada ou não), quanto em relação à demanda anual de revisão de trabalhos e métodos de gerenciamento do processo de revisões. Várias dificuldades destacadas para o funcionamento dos CLPs são comuns a diversas UDs, incluindo a falta de profissionais na equipe, desvalorização do trabalho do grupo, o fato de determinados membros ficarem frequentemente sobrecarregados, a dificuldade em identificar revisores para os trabalhos, elogios e críticas relacionadas com a automatização do gerenciamento do processo de revisões, entre outros.

Quanto à proposta de unificação do regimento interno dos CLPs, como a maioria das UDs já possui um regimento interno, acredita-se que a equipe responsável por propor um regimento unificado deveria solicitar previamente o envio dos regimentos internos e dos fluxogramas de revisão dos CLPs. Posteriormente, ao comparar os regimentos entre si, esse grupo tentaria fazer uma primeira proposta em que as diferentes UDs se sentissem já “incluídas”.

Em relação à iniciativa de unificar o processo de gerenciamento de revisões de trabalhos adotando um mesmo software, além de se basear no regimento interno unificado que for aprovado, também seria indicado conhecer os softwares que já vêm sendo adotados com sucesso em diferentes CLPs e as críticas

daquelas UD's que optaram por não automatizar o processo de revisões, por não terem identificado um software adequado para tal.

Quando da implantação, será ainda importante prever a equipe necessária para dar suporte às dúvidas provindas das diferentes UD's, bem como planejamento da equipe que ficará responsável pelo treinamento dos usuários potenciais do software. Do contrário, acredita-se que haverá forte resistência de várias UD's em adotar o software que for proposto. E essa resistência provavelmente será maior provinda de UD's que já têm softwares com funcionamento otimizado de acordo com as necessidades identificadas em cada uma (há softwares registrados no Catálogo de Softwares da Embrapa, software que já foi premiado pela própria Embrapa, além de programas desenvolvidos ou customizados por diversas UD's). Também poderá haver resistência e desconfiança por parte daquelas UD's que optaram por não automatizar o gerenciamento das revisões, por não terem encontrado ou conseguido criar um software que atendesse plenamente às suas necessidades. A maior receptividade provavelmente virá de UD's criadas mais recentemente, ainda em fase inicial de implantação dos seus CLPs, muitas delas ainda sem saber exatamente como organizá-los.

Concluindo, a diversidade de características e padrões relacionados com o funcionamento dos Comitês de Publicações das Unidades de pesquisa Embrapa representará um desafio para a equipe que está propondo a unificação do regimento interno e do processo de gerenciamento de revisões de trabalhos. Nesta pesquisa, foram levantados vários aspectos que permitem conhecer grande parte dessa diversidade.

Espera-se, então, que os resultados desta pesquisa contribuam para a tomada de decisões mais conscientes relacionadas com as iniciativas atuais de padronização (ou não) do funcionamento dos CLPs das UD's da Embrapa, estimulem a publicação de resultados de pesquisa de qualidade, melhorem o nosso ambiente de trabalho e as condições de funcionamento dos CLPs da Embrapa.

Agradecimentos

Agradecemos aos colegas que enviaram informações sobre o funcionamento dos CLPs de suas Unidades (ver Anexo II), pela contribuição para a realização desta pesquisa; e aos revisores técnicos Ana Maria Bezerra Oliveira Lôbo, da Embrapa Caprinos e Ovinos; Dea Alécia Martins Netto, da Embrapa Milho e Sorgo; Jacqueline Silva Rezende Mattos, da Embrapa Solos e Marcos Antonio Nakayama, da Embrapa Agroindústria Tropical, pelas valiosas contribuições técnicas para a melhoria deste trabalho.

Referências

EMBRAPA. **Embrapa no Brasil**. Brasília, DF, 2014a. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/embrapa-no-brasil>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

_____. **Equipe**. Brasília, DF, 2014b. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/equipe>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

_____. **BDP@ - Base de Dados da Pesquisa Agropecuária**. Brasília, DF, 2014c. Disponível em: <<http://www.bdpa.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

APÊNDICE I – E-mail enviado para as Unidades Descentralizadas da Embrapa solicitando informações sobre o funcionamento do Comitê Local de Publicações, intitulado: “PERGUNTAS RÁPIDAS sobre o funcionamento do COMITÊ DE PUBLICAÇÕES”

“Bom dia,

Estamos fazendo um levantamento rápido sobre o funcionamento dos Comitês Locais de Publicações da Embrapa, para o que solicitamos a sua colaboração. São perguntas rápidas de responder. Pretendemos divulgar os resultados do levantamento (estatísticas gerais) na próxima 5a-feira, entre os colegas que responderem ao questionário até o dia 27/ agosto/2014.

As questões são:

- 1) Qual o CARGO funcional do SECRETÁRIO EXECUTIVO do CLP (pesquisador A/pesquisador B/ técnico.../ etc.) e há quanto TEMPO faz parte do CLP como secretário?
- 2) Há quanto tempo o secretário executivo foi contratado pela Embrapa, e há quanto tempo trabalha na UD em que está lotado atualmente?
- 3) O SECRETÁRIO executivo recebe algum tipo de REMUNERAÇÃO ou INCENTIVO (cargo comissionado/função gratificada/ pontuação extra na avaliação anual/ folgas extras/ regime de compensação de horas/ outro: qual?) ?
- 4) Qual o NÚMERO médio ou aproximado de PUBLICAÇÕES revisadas anualmente?

5) Qual o apoio recebido para o gerenciamento da parte ADMINISTRATIVA relacionada com o RECEBIMENTO e ENVIO de publicações para as diferentes revisões (não recebe apoio especial/ apoio dado por estagiário 20 h / apoio dado por estagiário 30 h/ apoio parcial de técnico que atende também .../ gerenciamento diário a cargo de técnico que atende prioritariamente o CLP, outro: qual?) ?

6) Qual a FORMA de ORGANIZAÇÃO dos DADOS SOBRE CADA PUBLICAÇÃO (só e-mails/ planilha Excel+e-mails/ sistema parcialmente automatizado: software+.../ sistema totalmente automatizado: software/outra: qual?) ?

7) Realiza BACKUP periódico dos trabalhos recebidos e informações relacionadas (não faz *backup*/faz *backup* manual mensal em HD externo/ faz *backup* diário automático/ outro: qual?) ?

8) Quais as principais dificuldades encontradas para o/durante o funcionamento do Comitê Local de Publicações?

Se desejar incluir mais informações sobre o funcionamento do CLP da sua UD fique à vontade.

Esperando contar com a sua colaboração, subscrevo-me,
Atenciosamente,

Dra. Elena Charlotte Landau

Secretária-Executiva do CLP da Embrapa Milho e Sorgo

Pesquisadora em Zoneamento Ecológico-Econômico,
Agroclimatologia e Geotecnologias”

APÊNDICE II – Relação de colegas que participaram da pesquisa por Unidade da Embrapa.

Unidade de pesquisa da Embrapa	Sigla	Responsáveis pelo envio das informações
Embrapa Acre	CPAFAC	Claudia Carvalho Sena
Embrapa Agrobiologia	CNPAB	Carmelita do Espírito Santo
Embrapa Agroenergia	CNPAE	Lorena Costa Garcia
Embrapa Agroindústria de Alimentos	CTAA	Virgínia Matta
Embrapa Agroindústria Tropical	CNPAT	Gustavo Adolfo Saavedra Pinto
Embrapa Agropecuária Oeste	CPAO	Harley Nonato de Oliveira
Embrapa Agrossilvipastoril	CPAMT	Anderson Ferreira
Embrapa Algodão	CNPA	Valdinei Sofiatti
Embrapa Amapá	CPAFAP	Marcos Tavares Dias
Embrapa Amazônia Ocidental	CPAA	Gleise M. T. de Oliveira
Embrapa Amazônia Oriental	CPATU	Luciana Mota
Embrapa Arroz e Feijão	CNPAF	Pedro Marques da Silveira
Embrapa Caprinos e Ovinos	CNPC	Ana Maria Bezerra Oliveira Lôbo
Embrapa Cerrados	CPAC	Shirley da Luz Soares
Embrapa Clima Temperado	CPACT	Bárbara C. Cosenza
Embrapa Cocais	CPACP	Enila Nobre C. Fernandes
Embrapa Florestas	CNPF	Patrícia Povoá de Mattos
Embrapa Gado de Corte	CNPGC	Rodrigo Carvalho Alva
Embrapa Gado de Leite	CNPGL	Marcelo Henrique Otenio Inês Rodrigues
Embrapa Hortaliças	CNPH	Ítalo M. R. Guedes, Ricardo Borges
Embrapa Informática Agropecuária	CNPTIA	Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá, Stanley Robson de Medeiros Oliveira
Embrapa Instrumentação Agropecuária	CNPDIA	Valéria de Fátima Cardoso
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical	CNPMF	Maria da Conceição P. B. dos Santos
Embrapa Meio Ambiente	CNPMA	Vera Lúcia Castro, José de Arimateia
Embrapa Meio-Norte	CPAMN	Maria Teresa do Rêgo Lopes
Embrapa Milho e Sorgo	CNPMS	Elena Charlotte Landau
Embrapa Monitoramento por Satélite	CNPM	Cristina Criscuolo
Embrapa Pantanal	CPAP	Suzana Maria Salis
Embrapa Pecuária Sudeste	CPPSE	Simone Cristina Méo Niciura
Embrapa Pecuária Sul	CPPSUL	Graciela Oliveira
Embrapa Pesca e Aquicultura	CNPASA	Renata Melon Barroso
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	CENARGEN	Thales Rocha, Maria Isabela Lourenço Barbinato
Embrapa Rondônia	CPAFRO	Silvia Ferradaes
Embrapa Roraima	CPAFRR	Karine Dias Batista
Embrapa Semiárido	CPATSA	Sidinei Silva
Embrapa Soja	CNPSO	Regina Maria Villas Bôas de C. Leite
Embrapa Solos	CNPS	Jacqueline Silva Rezende Mattos
Embrapa Suínos e Aves	CNPASA	Tânia Maria Biavatti Celant
Embrapa Tabuleiros Costeiros	CPATC	Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Embrapa Trigo	CNPT	Mercedes Concórdia Carrão Panizzi, Maria Regina Cunha Martins
Embrapa Uva e Vinho	CNPUV	Sandra de Souza Sebben



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE - 11736